

Cinema de Amadores

(F I M)

carregado porém, agora isso, inteiramente semelhantes. O primeiro barra o alaranjado e o verde como qualquer azul, o segundo não produz effeito algum, a não ser barrar preto de 90 por cento de todas as côres em conjunto. O primeiro é um filtro inestimavel, o segundo é imprestavel!

Ao usarmos qualquer filtro, é preciso que nos lembremos de que todos os objectos da mesma côr que o filtro apparecerão brancos ou muito claros na photographia terminada, ao passo que as côres complementares daquelle apparecerão escuras ou negras. Assim um filtro verde dar-nos-ha como escuras as côres vermelhas, e como claras as verdes, ao passo que um filtro vermelho inverterá a ordem do que ahi fica.

Para o trabalho commum, é bastante o emprego dos filtros amarellos, os quaes bartram a accção do azul a um ponto que permite a livre accção de todas as outras côres.

Por ultimo, falemos sobre os filtros para o film orthochromatico. O film ordinario, como se diz, é muito pouco sensível a qualquer luz abaixo do verde. Si fizermos uso de um filtro que barre o azul, como o filtro "G", augmentaremos a exposição cinco vezes ao usarmos o film panchromatico, porém esse accrescimento tem de ser de 24 vezes, si o film for orthochromatico, porque esse film não é muito sensível ás côres baixas, e já que o filtro cortou justamente as côres mais altas.

Comparemos agora tres grupos de pontes luminosas, isto é, o sol e a lampada de arco, as lampadas denominadas arco panchromaticas, e as lampadas a incandescencia. A luz solar bem como a da lampada a arco possuem uma grande quantidade de luzes azues, violetas e ultra-violetas; o arco "panchromatico" possui menor quantidade dessas luzes, ao passo que a lampada a incandescencia é distinctamente amarella. Tendo-se em conta que os filtros amarellos, ou "filtros de correccção", como são chamados, são usados para interceptar o azul, é evidente que o arco — panchromatico e a lampada a incandescencia requerem uma correccção muito menor do que o arco commum, ou arco-voltaico, e do que o proprio sol.

O emprego da luz incandescente ou do arco-panchromatico, sem filtros de especie alguma, dá o mesmo resultado que a luz do sol, sobre o film panchromatico, desde que essa posse vedada parcialmente com um filtro K 2.

A seguinte táboa, fornecida pela Casa Eastman Kodak, mostra os diversos coefficients de correccção.

Para o film orthochromatico, tanto o filtro vermelho A, como o vermelho F são inutilizaveis. Usando-se os carvões panchromaticos no arco voltaico, isto é, empregando-se a luz panchromatico, tome-se a columna da luz incandescente como referencia:

Filtros	Film Panchromatico		Film Orthochromatico	
	Sol ou arco	Incandescente	Sol ou arco	Incandescente
K 1	1,5	1,5	3	2,5
K 2	3	2	6	4
K 3	4,5	2,5	12	8
Alaranjado (G)	5	3	24	12
Vermelho (A)	12	6		
Vermelho (F)	25	10		
Azul (C)	10	16	8	10

CORRESPONDENCIA

IGNACIO RICCI (Javry) — Você pôde escrever-me tantas vezes quantas quiser. E'

muito amavel, amigo, e eu tenho sempre prazer em attender aos amadores. Respondendo ás suas perguntas:

1) — "Compendio de Photographia" pelo Dr. Santos Leitão, edição Santos Leitão & Cia., Av. Rio Branco 12, Rio. Agora digame si lê Francez ou Inglez, para eu lhe dar melhores informações.

2) — Também possuo uma e acho muito boa. E' preciso cuidado, ter a mão muito firme.

3) — A que films você se refere? Aos editados ou ao film virgem? O processo de inversão é o melhor que ha.

4) — Sabe qual é a causa do seu insuccesso? E' que o diaphragma precisa sempre estar um pouco mais fechado do que é preciso. Note que o film sendo pouco impressionado, devido ao diaphragma fechado demais, irá apparecer mais escuro, depois que passar pelo banho de inversão. Eu vou mostrar a sua carta ao Paschoal, aqui dos Laboratorios Pathé, e lhe transmittirei a opinião delle. O livro que acompanha a machina é para a França e não para o Brasil.

5) — Sim, você pôde usar luz artificial. O n.º 201 de "CINEARTE" traz tudo quanto você precisa saber sobre esse assumpto, até como fabricar os reflectores. Escreva para a Direcção d' "O Malho".

A volta das saias compridas...

(F I M)

ANITA PAGE entende que as "saias compridas serão apenas um capricho passageiro das meninas de collegio. Depois de se acostumarem com a liberdade de uma saia curta, as moças não se apressarão a adoptar as restricções das saias compridas. Creio que haverá um meio termo entre as duas." "Nunca segui essa loucura de pernas sem meias. Acredito que essas meias de chiffon rendado farão o mesmo effeito. Com os novos modelos, até as meninas de collegio voltarão a usar meias".

ANH HARDING acha que nunca se considerou ultra-moderna ao ponto de usar os vestidos acima dos joelhos e abandonar o uso das meias. No entanto, diz ella: "As saias compridas ficam bem para as toilettes de cerimonia, mas é facil ver, como atrapalham a quem dirige um carro, joga tennis, etc. Acho que agora os vestidos para a rua irão até abaixo dos joelhos, e os de baile, ou noite, serão um pouquinho mais compridos."

BILLIE DOVE também gosta das saias compridas mas acha que, para sports, as outras são mais praticas. Ella diz que a saia deve cair á mesma distancia dos joelhos e dos tornozellos. Mas si os vestidos devem ter saias compridas, prefere-as até os tornozellos.

EVELYN BRENT acabava de chegar do estrangeiro quando appareceu a nova moda. "A proposito, teremos que usar toilettes compridas" disse Evelyn. "A Europa e a America fecharam as portas á moda das saias curtas com uma rapidez desusada. Paris decreta uns dez centimetros abaixo dos joelhos para os vestidos, costumes e casacos; e para as toilettes de noite, a cauda e as saias devem tocar o chão".

DOROTHY MACKAILL gosta das saias compridas para a noite, mas prefere as actuaes para os sports. Os modelos "d'après-midi" ella os prefere curtos na frente, um pouco compridos dos lados, e atraz. Ella não gosta de pernas despidas, e assim vae usar meias no verão que vem, como o fez no anno passado.

CARMEL MYERS, que nunca se mostrou tão linda como se tem mostrado agora, acha-se contentissima com a volta das saias compridas e pensa que afinal acabou essa praga dos joelhos á mostra. Carmel acha que a "anatomia feminina" vae ser muito mais attrahen-

te, agora que se verá menos dessa "anatomia" escandalosamente em exposição.

JUNE COLLIER ficou com a sua familia, em Nova York, mais do que o sufficiente para se mostrar entusiasta da nova moda. Ella diz que a mulher moderna quasi que já não sabe como se mover graciosamente, e que os vestidos compridos com brocados arrastando pelo chão, a forçarão a aprender. JUNE acha as pernas nuas uma tolice de collegial.

SUE CAROL fala em nome de toda a juventude da tcla: "Oh, meu Deus, essas saias compridas demais são horriveis! Mamãe mandou-me ha pouco, de Paris, uma toilette de baile lindissima, que na frente só chegava aos joelhos, e atraz arrastava pelo chão. Com franqueza, antes assim! até os joelhos está bem. Mas a saia toda comprida para sahir á rua? Não! E eu espero continuar dispensando as meias para os sports e para a praia."

INA CLAIRE trouxe consigo de Paris algumas idéas emphaticas a respeito de modas. Ella pensa que os vestidos para o dia devem ser seis centimetros mais compridos do que os usados no anno passado, enquanto as toilettes para a noite precisam ser bem compridas. A moda, diz ella, será mais feminina. E chama a attenção para os chapéus pedidos pela nova moda. Si se usa um costume para a tarde ultra-feminino, não será mais possivel combiná-lo com o pequeno chapéu de feltro. A recente mrs. Gilbert acha uma prova de mau gosto eliminar as meias fóra dos limites do proprio lar.

ALICE WHITE pensa que os seus fans é que lhe devem dizer si ella precisa usar saias curtas ou compridas. No entanto, suas toilettes têm saias compridas, e ella pensa que se acostumará.

Quanto ás meias, ha tres annos que não as usa, e não pretende mudar de habitos.

CORINNE GRIFFITH foi a primeira que appareceu em Hollywood com as saias arrastando pelo chão, não só dos vestidos que ella trouxe de Paris, como dos que encomendou aos costureiros de Hollywood. "Porém, sejam ou não sejam na moda "diz Corinne", os meus costumes para sport continuarão curtos como sempre".

LORETTA YOUNG está comprando todos os seus vestidos para rua, passeio, etc., com saias mais compridas. Porém, está de accordo com Corinne quanto ás roupas de sport.

MYRNA LOY que já teve tantas nacionalidades, na tcla, quantas caras teve Lon Chaney, prefere as saias curtas. E acrescenta: "Mas uma actriz seria tcla e bôba si não seguisse os dictames da moda".

PHYLLIS HAVER, agora Mrs. William Seaman, acha que a moda das saias compridas veio para ficar. E vae por isso comprando os novos modelos, entusiastada como está.

PATSY RUTH MILLER, ao contrario, não é entusiasta pelos novos estylos. Mas Pat anda sempre á vanguarda da moda, e assim as suas toilettes no ultimo outomno eram todas ou quasi todas de cauda e bainha irregular.

LOIS WILSON é partidaria dos novos estylos e das saias compridas. Ella acha que, com as linhas mais compridas, os vestidos de hoje apresentam uma graça que os de hontem não tinham.

DOLORES COSTELLO gosta da liberdade de movimentos que lhe dão as saias curtas, mas acha a silhueta dos novos estylos muito mais graciosa.

MARY DUNCAN declara: "Si as saias agora precisam ser compridas, eu usal-as-hei assim, apesar de achar as saias curtas mais confortaveis."

ELEONOR BOARDMAN adora os novos modelos, e pretende mesmo descer as saias de todos os seus vestidos, mesmo os de sport.

FIFI DORSAY, a nova carinha importada de França, não quer usar saias compridas, mas acha-as elegantes para vestidos de noite.